

MIGRANTES NORDESTINOS: ADAPTAÇÃO E SOCIABILIDADE NO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Raquel Silva Borges

Graduanda curso de Pedagogia (FACIP/UFU).

e-mail: raquels_borges@hotmail.com

José Josberto Montenegro Sousa (Orientador)

Prof. Adjunto, curso de história – FACIP/UFU.

e-mail: josbertoms@yahoo.com.br

Resumo

Neste artigo apresento o resultado das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “*História, cultura e interação sociocultural de migrantes no Pontal do Triângulo Mineiro*”, cujos objetivos consistiram em contribuir para o aprimoramento teórico e prático da formação acadêmica de discentes de graduação da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia, por meio de ações complementares ao processo regular de ensino acadêmico que favorecessem a produção de conhecimento e novas aprendizagens. Neste sentido, dentre as atividades realizadas buscou-se conhecer os processos de sociabilidade entre população local e migrantes, pretendendo articular conhecimentos de diferentes áreas com práticas educativas e aprendizagem para o convívio com a diversidade. Para tanto, direcionamos o foco de análise a moradores do Bairro Novo Tempo II, situado em Ituiutaba-MG. O pontal do Triângulo Mineiro, desde meados da década de 1940 tornou-se pólo de atração de migrantes de origem nordestina, que se deu em grande escala abrangendo boa parte da região por não exigir qualificação especializada. Muitos destes homens e mulheres estabeleceram-se na região, que passou por significativas mudanças e nas últimas décadas, em decorrência do crescimento da atividade agroindustrial do setor sucroalcooleiro, voltou a atrair novos contingentes de migrantes. Na presente comunicação apresentaremos aspectos referentes às condições de vida e adaptação destes migrantes na microrregião do Pontal do Triângulo Mineiro. Em termos de metodologia de investigação, realizamos entrevista com moradores do bairro Novo Tempo II, nas quais pudemos constatar as expectativas destes homens e mulheres tendo em vista as transformações recentes quanto às experiências vivenciadas ao buscarem melhores condições de trabalho e inserção nas relações locais.

Palavras-chave: Migrantes nordestinos; Pontal do Triângulo Mineiro; Interação sociocultural.

Introdução

O presente artigo é resultado do projeto “*História, cultura e interação sociocultural de migrantes no Pontal do Triângulo Mineiro*” que teve como objetivos principais contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica de discentes de graduação da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, promovendo ações que favorecessem a integração envolvendo a população tijuana e migrantes de origem

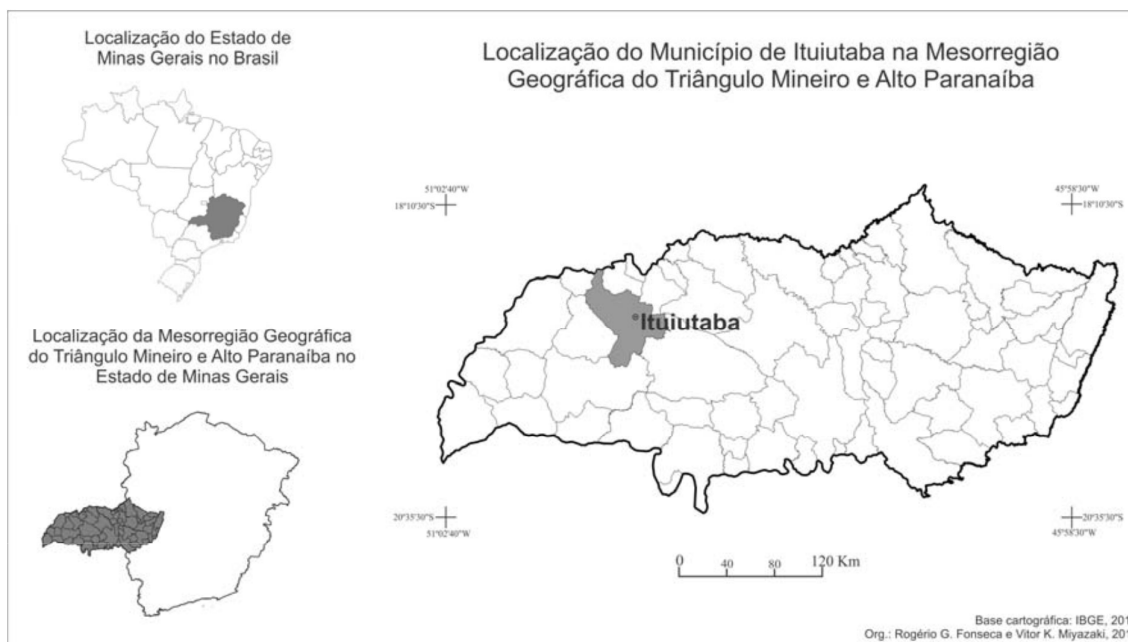
nordestina que residem do bairro Novo Tempo II de Ituiutaba- MG, por meio de atividades socioculturais da microrregião do Pontal do Triângulo Mineiro.

A todo o momento pessoas deixam sua cidade de origem em busca de outros lugares para morar ou ficar permanentemente. Essas pessoas são denominadas migrantes, que, ao mudarem de cidade levam um pouco de si, como o jeito de falar e de se vestir, gostos culinários e musicais, e, se retornam, não são mais os mesmos, trazem de volta um pouco do lugar onde viveram.

O município de Ituiutaba, situado na microrregião do Pontal do Triângulo Mineiro, possui, de acordo dados divulgados em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, uma população de 97.171 mil moradores, entre estes uma parcela considerável é composta por migrantes oriundos de diferentes estados da região nordeste do Brasil.

Para efeito de localização no espaço ao qual nos dedicamos neste projeto, inserimos um mapa do Brasil, com destaque para o estado de Minas Gerais e o município de Ituiutaba.

Mapa 1: Localização do município de Ituiutaba



Sobre a história do município de Ituiutaba, percebe-se que a relação com a presença de migrantes passou por diferentes fases, conferindo marcas significativas no processo de formação da população local.

Segundo Damasceno (2009) a origem de Ituiutaba remete ao ano de 1832, quando aparecem indícios de surgimento da povoação que começa a surgir entre os rios Tijuco e Prata.

A história local aponta ainda, que, a partir da década de 1940 o município de Ituiutaba passou a receber um grande número de migrantes de origem nordestina. É possível identificar que a chegada destes migrantes desencadeou diversas mudanças no modo de vida da população tijuicana. De acordo com Silva (1999, p.174):

“Os nordestinos chegaram em massa e espalharam-se pela região trazendo seu modo de vida, sua linguagem, estabelecendo diferenças que deram origem a interpretações variadas, gerando explicações, conceitos e preconceitos. De um lado estavam os nordestinos que chegavam, observavam e eram observados, de outro lado, os mineiros que geralmente os recebiam com reserva e uma dose de desconfiança. Conceitos errôneos, formulados e disseminados de boca em boca, nortearam por muito tempo as relações entre mineiros e nordestinos.”

Por volta de 1950 a cidade ganha uma maior projeção devido ao processo econômico impulsionado pela agricultura e a pecuária, pelo qual passou a ser a cidade referencia em vários setores de serviço.

Em de Ituiutaba existem bairros que concentram maior número de migrantes. Aproximando-nos da realidade dos migrantes é possível identificar as origens destes como sendo oriundos dos diferentes estados da região nordeste. Segundo o IBGE 2007, os migrantes representaram um contingente de 2.528. Na tabela abaixo a quantidade por estado é mais específica.

Tabela. 1- Migrantes da região Nordeste situados em Ituiutaba 2007

Estado	População em 2007
Maranhão	12
Piauí	158
Ceará	60
Rio Grande do Norte	85
Paraíba	48
Pernambuco	207
Alagoas	1.817
Sergipe	28
Bahia	113
Total	2.528

Fonte: IBGE- Contagem da População 2007, Org. FONSECA, R. G 2010, Adaptado por VENCESLAU, F. R. 2013.

Desenvolvimento

O projeto que resultou neste artigo, abordando a cultura e interação dos nordestinos no Pontal do Triângulo mineiro, foi desenvolvido no período de março de 2012 a abril de 2013, no qual o cumprimento das horas obrigatórias semanais ocorreu por meio de reuniões de estudos e discussão de material bibliográfico com o professor orientador, além de planejamento de ações do projeto, visitas ao bairro Novo Tempo II e elaboração de proposta de intervenção.

Foram realizadas pesquisas bibliográficas, leituras e discussão de textos, participação em eventos acadêmicos, visitas ao bairro Novo Tempo II, contato com moradores, planejamento de ações, escrita de relatórios, entre outras.

A partir de contatos com moradores do bairro Novo Tempo II, constatou-se carência de eventos e/ou atividades de lazer disponíveis aos moradores de bairros localizados em áreas periféricas. Neste sentido, mantivemos contatos com a Associação de Moradores do bairro Novo Tempo II, Programa Saúde da Família (PSF), dentre outros com o intuito de pensar a realização de uma feira cultural no bairro Novo Tempo II.

A proposta foi elaborada e apresentamos aos moradores, porém, encontramos dificuldade para executar a proposta uma vez que necessitaríamos de certa infraestrutura como tendas, mesas e equipamentos de som, mas, o tempo que dispúnhamos foi

insuficiente naquele momento para darmos prosseguimento à realização da feira. Vale ressaltar que o projeto está formulado, será entregue aos moradores e poderá ser posto em prática oportunamente.

Tendo em vista as dificuldades e insuficiência de tempo para a realização da feira no bairro Novo Tempo II, decidimos incentivar participantes de entidades e outros moradores como o grupo de mães integrantes da Associação de Moradores, para que eles próprios promovam a feira. Como incentivo nos disponibilizamos a colaborar com os mesmos.

Dentre as ações desempenhadas destacamos a realização da pesquisa de campo por meio da aplicação de entrevistas, nas quais buscamos conhecer as experiências dos migrantes de origem nordestina no bairro Novo Tempo II, em Ituiutaba-MG, com o intuito de conhecer suas opiniões a respeito da organização de uma feira cultural no bairro.

A entrevista foi composta por quatro momentos: no primeiro momento buscou-se abordar os dados do entrevistado, o segundo as informações sobre a situação anterior a vinda para Ituiutaba, o terceiro, informações sobre a vinda para Ituiutaba e o quarto momento abordou a experiência dos moradores vivida em Ituiutaba.

Analisando os dados da entrevista foi possível constatar que o principal motivo da migração para o Pontal do Triângulo Mineiro ocorreu em busca de melhores condições de vida. Segundo Ferreira (1995, p.68):

“A saída do migrante é associada a fraqueza da terra, que afeta diretamente a sua vida como um todo. Para compensar este fato, ele precisa trabalhar na “terra dos outros”, com sua própria força, para produzir novamente a força para a família.”

A escolha por morar no bairro Novo Tempo II se deu, pois, grande parte dos migrantes possui parentes ou conhecidos que já residiam no bairro. Observamos isso na fala de um dos entrevistados.

“Como eu lhe falei que meu irmão mora bem aqui na outra casa aqui, aí eu vim pra cá e fiquei e consegui comprar esse barraquinho aqui. (Homem, Piauí).”

Alguns entrevistados disseram sentir diferença no tratamento por serem migrantes. Afirmaram que a população de Ituiutaba discrimina os nordestinos, pensam

que vêm por que “passam fome” e que tudo de errado que acontece é em consequência da presença deles. Entretanto, alguns entrevistados disseram não sentir diferença na forma de tratamento. Essa questão fica explícita na fala de um entrevistado:

“Rapais sempre tem gente que não gosta muito de nordestino né mais várias pessoa normal né, eu sempre convivo mais com os mineiro trabalho com eles né, pa mim é tudo gente boa né, só porque tem uns que é mais diferente né, num é tudo igual né.” (Homem, Alagoas).

É preciso combater a questão do preconceito e expor para a população de Ituiutaba as contribuições que os migrantes podem acrescentar ao desenvolvimento do município.

Quando perguntados se existia uma feira livre no bairro, foi grande o número dos entrevistados que disseram que a única feira que eles têm acesso é a do bairro Junqueira, conforme citado abaixo:

“Não, só ali naquele bairro, bairro Junqueira, é Junqueira ali né?”
(Homem, 30 anos).

Os entrevistados concordaram que uma feira própria seria de grande utilidade no bairro, na qual também poderiam participar expondo seus artesanatos e comidas típicas por exemplo. Questionado como poderia ser a feira livre do bairro Novo Tempo II, um morador expôs sua ideia:

“Ah tipo que nem você fala, tipo coisa nordestina mesmo, voltado mais pro lado de lá um pouco, trazendo um pouco de lá, um monte de coisa que tem lá, muito diferente que não tem aqui, que nem agora lá na 36 abriu um trem de coisa nordestino, uma vendinha lá de coisa do nordeste, que tem tudo lá, de carne de jabá, farinha mesmo do norte mesmo.” (Homem, 30 anos).

Quanto à realização da feira construímos um projeto que consiste em realizar encontros na praça do bairro Novo Tempo II, que contará com a participação de parceiros que contribuirão com a realização do projeto.

A atividade proporcionará entretenimento, lazer e informação na qual os participarão do desenvolvimento da feira, trazendo novas formas de organização, assim como, constituir parcerias e promover outras edições de eventos similares.

Os dados citados foram obtidos em pesquisa de campo no bairro Novo Tempo II, em Ituiutaba- MG, com um total de 20 moradores, alguns com muito tempo morando em Ituiutaba e outros recém-chegados, mas, a vontade tanto dos que estão há pouco tempo quanto a dos antigos moradores são as mesma quanta a criação da feira livre.

Dentre o conjunto de aspectos foi possível conhecer costumes, características de expressões artísticas como as músicas de origens nordestinas que conhecemos no contato que mantivemos com grupo de forró tradicional, Trio Asa Branca, que se dedica em divulgar um repertório de ritmos da música nordestina.

Considerações Finais

Participar do projeto *História, cultura e interação sociocultural de migrantes no Pontal do Triângulo Mineiro* me possibilitou conhecer a cultura e a realidade do migrante nordestino participando de estudos, pesquisas e atividades que possibilitaram refletir sobre as condições de vida e inserção do migrante como trabalhador e cidadão em Ituiutaba-MG.

O período que passamos no Bairro Novo Tempo II nos proporcionou entender a realidade dos moradores, conhecendo um pouco da cultura e linguagem nordestina.

Dentre as experiências mais relevantes vale destacar a oportunidade de manter contato com leituras e discussão de aspectos da história local, da elaboração e sistematização informações suscitadas pela pesquisa, em especial a pesquisa de campo, que proporcionou uma relevante oportunidade para o ensino-aprendizagem que contribuiu efetivamente para meu crescimento acadêmico.

Referências Bibliográficas

DAMASCENO, I. A. MOURA, G. G. . Ituiutaba (MG): reflexos das condições sociais e da habitação na (re) estruturação urbana da cidade. In: PORTUGUEZ, Anderson Pereira. MOURA, Gerusa Gonçalves; COSTA, Rildo Aparecido (Org.). **Geografia do Brasil central: enfoques teóricos e particularidades regionais**. 1ed. Uberlândia: Assis Editora, 2011, v., p. 379-407.

FERREIRA, J. A. **Migrante Sazonal: o eterno ausente**. São Paulo: Loyola, 1995, p. 57-103.

FONSECA, R, G. SANTOS, J, C. **Os recentes processos migratórios em Ituiutaba (MG) e a inserção das agroindústrias canavieiras.** Caderno Prudentino de Geografia, v. 1, p. 24-49, 2011.

SILVA, D, M. O. **Migrantes Nordestinos e as relações com a cidade.** In: Déa Ribeiro Fenelon. (Org.). CIDADES - Pesquisa em História. São Paulo: Olho d'água, 1999, v. 1, p. 173-197.

Contagem da População - Ituiutaba-MG - 2013. Disponível em:
<www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: Abril de 2013